



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

30. Junho. 2019

Nº 42

Palavra



DOM TOTAL

A **liturgia** de hoje sugere que **Deus conta connosco** para intervir no mundo, para **transformar e salvar o mundo**; e convida-nos a **responder** a esse **chamamento** com **disponibilidade** e com radicalidade, no **dom total de nós mesmos** às exigências do "Reino".

A **primeira leitura** apresenta-nos um **Deus** que, para **atuar no mundo e na história**, pede a ajuda dos homens; **Eliseu** (discípulo de Elias) é o homem que **escuta o chamamento** de Deus, corta radicalmente com o passado e parte generosamente ao encontro dos projetos que Deus tem para ele.

O **Evangelho** apresenta o "**caminho do discípulo**" como um caminho de **exigência**, de radicalidade, de **entrega total** e irrevogável ao "Reino". Sugere, também, que esse "caminho" deve ser **percorrido no amor e na entrega**, mas sem fanatismos nem fundamentalismos, no **respeito absoluto** pelas opções dos outros.

A **segunda leitura** diz ao "discípulo" que o caminho do amor, da entrega, do dom da vida, é um **caminho de libertação**. Responder ao chamamento de Cristo, identificar-se com Ele e aceitar **dar-se por amor**, é nascer para a **vida nova** da liberdade.

Dehonianos.org

DESPEDIDA

Nas celebrações litúrgicas, como nas sociais mais solenes, há umas palavras e uns ritos que dão a entender que «se encerra a sessão». Na Eucaristia, o rito de conclusão consiste numa saudação, uma bênção e umas palavras de despedida: «Ide em paz». Antes da actual reforma, o rito era bastante mais complexo: depois da bênção e do «*Ite Missa est*», ainda se rezava o último Evangelho (o Prólogo de S. João), três Ave-Marias, duas orações e as invocações ao Coração de Jesus. Nas missas de defuntos dizia-se «*requiescant in pace*». Agora, «o rito de conclusão consta de: a) saudação e bênção do sacerdote, a qual, em certos dias e em ocasiões especiais, é enriquecida e amplificada com uma "Oração sobre o Povo" ou com outra fórmula mais solene de bênção; b) despedida da assembleia, «para que cada qual possa regressar às suas ocupações, louvando e bendizendo o Senhor» (IGMR 90). É o diácono – se existir – quem faz a despedida «Ide em paz». «Se a Missa é seguida de outra acção litúrgica, omitem-se os ritos de conclusão, quer dizer, a saudação, a bênção e a despedida» (IGMR 170). Em nenhuma das famílias litúrgicas houve alguma vez um cântico de saída. Na Liturgia das Horas também tem lugar esta despedida, se presidir um sacerdote ou um diácono: saudação, bênção e «Ide em paz». Se quem preside não é ministro ordenado, e na recitação individual, conclui-se: «O Senhor nos abençoe...» (IGLH 54). Um caso clássico é o da despedida dos catecúmenos: pelo menos desde o século IV diz-se que, depois das leituras e homilia, antes da «oração dos fiéis», se fazia a «*missa catecúmenorum*», a despedida dos catecúmenos. Também agora, no rito

Comunidade

DESPEDIDA

(continuação da página anterior)

de entrada, no catecumenado, se, depois, se segue a Eucaristia, antes do ofertório, despede-se os catecúmenos (cf. RICA 72). No sacramento da Penitência, diz o Ritual que, depois de dar graças a Deus, o sacerdote despede o penitente na paz do Senhor (cf. CP 20), quer na celebração individual quer na comunitária. E, finalmente, uma celebração onde tem particular relevo a despedida é a das Exéquias cristãs. «Depois da missa exequial realiza-se o rito da última Encomendação e Despedida. [...] O rito é introduzido pelo sacerdote, que explica o seu significado; seguem-se, depois de alguns momentos de silêncio, a aspersão, a incensação e o cântico de despedida [...] de modo que todos o sintam como um momento culminante do rito» (Ritual, Preliminares gerais 10; in EDREL 1614).

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia

HORÁRIO DE VERÃO

Lembramos as alterações durante o tempo de férias:

Mês de Julho:

2ª a Sábado - Missas às 9h e 19h

Domingos - Missas às 9h, 11h, 12h30 e 19h.

De 1 de Agosto a 8 de Setembro:

2ª, 4ª, 5ª e 6ª - Só haverá a missa das 9h

3ª e Sábado - Só haverá a missa das 19h

Domingos e dias Santos - Missas às 9h, 11h e 19h.

De 9 a 22 de Setembro:

2ª a Sábado - Missas às 9h e 19h

Domingos e dias Santos - Missas às 9h, 11h, e 19h.

A partir de 23 de Setembro regressaremos ao horário normal.

Na Igreja Nª Srª do Rosário não haverá a missa das 10h de 1 de Julho a 28 de Setembro.

A Secretaria e o Cartório estarão encerrados durante o mês de Agosto.

Informando

Em fase de fim de ano pastoral, com a concretização, Sábado, da reunião do Conselho Pastoral Paroquial, de avaliação e programação, e o encerramento, na Eucaristia das 11h de Domingo, pareceu-nos particularmente adequado registrar aqui o texto que segue.

"Anunciamos a Cristo em toda a terra"

"Ai de mim se não evangelizar! (1 Cor 9, 16). **Fui enviado por Ele, pelo próprio Cristo, precisamente para isso. Sou apóstolo, sou testemunha.** Quanto mais longínqua está a meta, quanto mais difícil se torna a minha missão, tanto mais **fortemente a caridade me impele** (Cf 2 Cor 5, 14). **Devo pregar o seu nome: Jesus é o Cristo, Filho de Deus vivo** (Mt 16, 16); Ele é o **revelador de Deus invisível, o Primogênito de toda a criatura, o fundamento de todas as coisas**; Ele é o **Mestre da humanidade** e o seu Redentor, que nasceu, morreu e ressuscitou por nós.

Ele é o **centro da história e do mundo**; é **Aquele que nos conhece e nos ama, o companheiro e amigo da nossa vida, o homem da dor e da esperança**; Ele é, enfim, **Aquele que há-de vir, e que um dia será o nosso juiz e também, como esperamos, a plenitude eterna da nossa vida e a nossa felicidade.**

Nunca mais acabaria de falar d'Ele. Cristo é a luz, a verdade, ou melhor, é o **caminho, a verdade e a vida** (Jo 14, 6); é o **pão e a fonte da água viva**, para a nossa fome e para a nossa sede; é o **pastor, o nosso guia, o nosso modelo, o nosso conforto, o nosso irmão.** Como nós, e mais do que todos nós, **Ele foi pequeno, pobre, humilde, trabalhador, oprimido e paciente.** Foi para nós que **Ele falou, realizou milagres e inaugurou um novo reino, em que os pobres são bem-aventurados, em que a paz é o princípio da convivência, em que os puros de coração e os que choram são exaltados e consolados, em que os sedentos de justiça são saciados, em que os pecadores podem ser perdoados, em que todos são irmãos.**

Jesus Cristo! Já ouvistes falar d'Ele, ou melhor, a maior parte de entre vós já **Lhe pertenceis, já sois cristãos.** Pois bem. **A vós, cristãos, repito o seu nome, ao mesmo tempo que O anuncio a todos: Jesus Cristo é o princípio e o fim, o alfa e o ómega, o rei do novo mundo, o segredo da história, a chave dos nossos destinos, o mediador, a ponte entre a terra e o Céu.** Ele é, por antonomásia, o **Filho do homem, porque é o Filho de Deus, eterno e infinito, e simultaneamente o Filho de Maria, a bendita entre todas as mulheres, sua Mãe segundo a carne e nossa Mãe pela participação no Espírito do Corpo místico.**

Jesus Cristo! Lembrai-vos: **este é o nosso anúncio perene, este é o pregão que fazemos ressoar em toda a terra** (Cf. Ro 10, 18) e **por todos os séculos dos séculos** (Ro 9, 5)."

E Paulo VI terminava esta parte da sua homilia com um pedido: **"Recordai-vos e meditai: o Papa veio aqui entre vós e gritou: Jesus Cristo!"**

(Texto: Breviário, Homilias de Paulo VI (Manila, 29 Novembro 1970), Domingo XIII do Tempo Comum; Remissões bíblicas e texto aditado, em vatican.va)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Passeio de Acólitos e família	6 Julho	Sábado		
Secretariado Permanente	11 Julho	Quinta	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Julho	Sábado	Igreja	15.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	16 Julho 18 Julho	Terça Quinta	Centro	21.30

LEITURAS

30 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

1Reis 19, 16b. 19-21 / Sal. 15 / Gal. 5, 1. 13-18 / Lc. 9, 51-62 / Semana I Saltério

1 - 2ª Feira - Gen. 18, 16-33	Sal. 102	Mt. 8, 18-22
2 - 3ª Feira - Gen. 19, 15-29	Sal. 25	Mt. 8, 23-27
3 - 4ª Feira - Ef. 2, 19-22	Sal. 116	Jo. 20, 24-29
4 - 5ª Feira - Gen. 22, 1-19	Sal. 114	Mt. 9, 1-8
5 - 6ª Feira - Gen. 23, 1-4.19—24,1-8.62-67	Sal. 105	Mt. 9, 9-13
6 - Sábado - Gen. 27, 1-5. 15-29	Sal. 134	Mt. 9, 14-17

7 - DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

Is. 66, 10-14c / Sal. 65 / Gal. 6, 14-18 / Lc. 10, 1-12. 17-20 / Semana II Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com

Boas Férias